



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DO MAR, ÁGUAS INTERIORES E PESCAS

**BALANÇO ANALÍTICO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL  
2015**



Maputo, Março 2016

## CONTEÚDO

|     |   |    |
|-----|---|----|
| 1.  | NOTA INTRODUTÓRIA.....  | 3  |
| 2.  | BREVE DESCRIÇÃO DO CONTEXTO/DETERMINANTES DO AMBIENTE ECONÓMICO E SOCIAL..... | 4  |
| 3.  | AVALIAÇÃO GERAL DO DESEMPENHO.....  | 5  |
| 4.  | Principais Indicadores Económicos.....  | 7  |
| 4.1 | <i>Licenciamento da Pesca</i> .....   | 7  |
| 4.2 | Produção Global.....  | 11 |
| 4.3 | <b>Exportações</b> .....  | 15 |
| 4.4 | <b>Finanças Públicas</b> .....  | 18 |
| 4   | <b>CONSTRANGIMENTOS, DESAFIOS E RECOMENDAÇÕES</b> .....                       | 20 |
| 5   | <i>PRINCIPAIS ACÇÕES DESENVOLVIDAS POR PROGRAMA</i> .....                     | 21 |

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório do Balanço do Plano Económico e Social (PES) do Sector do Mar, Águas Interiores e Pescas reflecte a execução de actividades realizadas durante o ano 2015. As actividades desenvolvidas enquadram-se fundamentalmente nos objectivos plasmados no Programa Quinquenal do Governo 2015 - 2019, que é o de Melhorar as condições de vida do Povo Moçambicano, aumentando o emprego, a produtividade, a competitividade e criando a riqueza com desenvolvimento inclusivo, num ambiente de paz e segurança.

O PES 2015 reflecte também os objectivos a serem alcançados para o período em análise que se encontram plasmados no Plano Director das Pescas.

O PES 2015 do sector definiu as seguintes metas:

### *a. LICENCIAMENTO:*

- 162 embarcações da pesca industrial, das quais 97 da frota nacional, sendo 48 do camarão industrial (das quais 5 são semi-industrial com congelação a bordo), 22 da Gamba, 22 para a pesca de Atum (frota nacional), 2 de lagosta de profundidade e 3 de peixe (das quais 2 usando a arte de emalhe de fundo e uma usando a arte de linha);
- 65 embarcações da frota estrangeira, sendo 29 para a pesca de atum no âmbito do acordo de pesca entre Moçambique e a União Europeia, 31 para a pesca de atum em acordos de pesca estabelecidos com outros países e 5 embarcações para a pesca da gamba no âmbito do acordo de pesca com a Namíbia;
- 358 Embarcações da pesca semi-industrial, das quais 250 para a pesca de kapenta, 53 de camarão e 55 de peixe;
- 25 751 mil artes de pesca artesanal diversas por Licenciar;
- 4 720 praticantes de pesca recreativa e desportiva;
- 958 Unidades produtivas licenciadas;

### *b. PRODUÇÃO:*

- 243 mil toneladas de pescado diverso, sendo 33 mil toneladas da pesca industrial e semi-industrial, 208 mil toneladas da pesca artesanal e 1 700 toneladas da aquacultura;

- Um crescimento de 6 % da produção pesqueira nacional, sendo 34% da produção (Industrial e Semi-industrial), 3% na produção da pesca Artesanal e 33% na Aquacultura;

**c. EXPORTAÇÕES:**

- Exportar cerca de 21 mil toneladas de produtos pesqueiros, dos quais 20 mil da pesca e 150 mil de produtos de aquacultura;
- Valorados em 99 milhões de dólares americanos;

**d. RECEITAS:**

- Atingir cerca de 243 milhões de meticais de receitas provenientes do licenciamento da pesca e sanitário, dos quais:
  - ✚ 131 milhões de meticais provenientes do licenciamento da pesca nacional;
  - ✚ 55 milhões de meticais provenientes do licenciamento da pesca do atum por embarcações estrangeiras, e;
  - ✚ 17 milhões de meticais provenientes do licenciamento sanitário;

**2. BREVE DESCRIÇÃO DO CONTEXTO/DETERMINANTES DO AMBIENTE ECONÓMICO E SOCIAL**

Para o exercício económico de 2015, o sector do Mar, Águas Interiores e Pescas perspectivou um resultado positivo, tendo em conta o maior envolvimento da população na prática da piscicultura, aliado à maior assistência técnica aos piscicultores bem como aos investimentos na motorização das embarcações da pesca artesanal e infraestruturas de apoio a pesca com vista a reduzir perdas pós capturas e aumentar a disponibilidade de pescado.

Durante a implementação do PES constatamos:

- A ocorrência das cheias e inundações que assolaram fundamentalmente as províncias da Zambézia e Nampula, provocando danos em varias áreas económicas e sociais, de um modo geral e, particularmente no sector do Mar, Aguas Interiores e Pescas, com a destruição de embarcações e artes de pesca artesanais e mais de 200 tanques piscícolas;
- A aprovação tardia do Plano Económico e Social e o Orçamento, o que influenciou na execução tardia das actividades planificadas para o exercício económico de 2015.

### 3. AVALIAÇÃO GERAL DO DESEMPENHO

No geral o grau de realização das actividades foi afectada pelo desembolso tardio dos recursos de origem externa, não só, mas também pela redução significativa dos recursos dos parceiros de cooperação. Desta forma, o sector viu-se obrigado a reformular e priorizar as actividades planificadas para o exercício económico de 2015, principalmente aquelas financiadas pelo Fundo Comum.

Neste período foram desenvolvidas acções com vista ao aumento da produção e produtividade na pesca e aquacultura, nomeadamente, a motorização de embarcações da pesca artesanal nas províncias de maior potencial de pesca, ou seja, em Inhambane, Sofala, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa. Estas acções foram acompanhadas com acções de crédito para permitir que os pescadores artesanais pudessem adquirir motores para melhorar a produtividade e sua segurança no mar. A nível da aquacultura, foram realizadas assistências técnicas aos piscicultores de pequena escala.

Para efeitos de divulgação, foram construídas 18 embarcações melhoradas nas províncias de Maputo, Gaza, Sofala, Tete, Zambézia, Nampula e Cabo delgado.

Com vista a dinamizar e assegurar o aproveitamento integral do pescado, foi entregue, a título de crédito, uma viatura para a comercialização de pescado no distrito de Moamba na Província de Maputo.

Foram construídos 3 aquaparcos com um total de 10 tanques cada, nas províncias de Maputo, Inhambane e Niassa. Na Província da Zambézia foi construída uma unidade de recria de alevinos. Esta unidade possui uma capacidade para receber cerca de 40 mil alevinos para a reprodução e recria de alevinos.

O plano de licenciamento e consequente operacionalidade de unidades produtivas licenciadas, determina o nível de produção da pesca industrial e semi-industrial, o volume de produtos pesqueiros exportados e o nível de receitas a serem cobradas pelo sector. No que respeita a pesca artesanal, o licenciamento de unidades de pesca não exerce qualquer influência na produção deste sub-sector, visto que pela natureza da pesca artesanal o licenciamento tem como objectivo o ordenamento desta actividade.

Analisando o licenciamento da pesca, constata-se que o mesmo foi realizado em 77%, na pesca industrial e em 97% na pesca semi-industrial. O licenciamento da pesca artesanal, embora não tenha qualquer influência na produção, conforme referido anteriormente, analisando-o, constata-se que o seu nível de execução foi de cerca de 79% (Tabela 1). Quando comparado com o igual período de 2014 nota-se um crescimento negativo no licenciamento da pesca industrial que, resulta do baixo licenciamento na pesca de atum pela frota estrangeira.

Tabela 1 – Resumo de licenciamento da pesca

| DESCRICAO                    | PLANO<br>2015 | REAL   |        | TR | TC  |
|------------------------------|---------------|--------|--------|----|-----|
|                              |               | 2014   | 2015   |    |     |
| Pesca Industrial             | 162           | 138    | 124    | 77 | -10 |
| Pesca Semi - Industrial      | 358           | 336    | 346    | 97 | 3   |
| Pesca Artesanal <sup>1</sup> | 25 751        | 15 116 | 20 368 | 79 | 35  |

O plano de receitas em termos globais foi executado em 61%, como resultado do licenciamento de embarcações de pesca, cujo plano foi executado em 72% e de inspeção de pescado, cuja execução foi de 84% (Tabela 2).

Tabela 2 – Resumo de receitas de pesca e inspeção de pescado (milmeticais)

| DESCRICAO           | PLANO 2015     | REAL           |                | TR        | TC       |
|---------------------|----------------|----------------|----------------|-----------|----------|
|                     |                | 2014           | 2015           |           |          |
| Pesca               | 186 115        | 135 733        | 133 989        | 72        | -1       |
| Inspeção de Pescado | 17 057         | 10 601         | 14 246         | 84        | 34       |
| <b>TOTAL</b>        | <b>242 666</b> | <b>146 334</b> | <b>147 438</b> | <b>61</b> | <b>1</b> |

O plano anual de produção estabelecido em cerca de 243 mil toneladas foi realizado em 118%, correspondendo a uma produção de produtos da pesca e de aquicultura de aproximadamente 289 mil toneladas. Esta produção representa um crescimento de 13% quando comparado com igual período do ano anterior e 29% no que respeita a valoração (Tabela 3)

Para o caso da pesca industrial e semi-industrial, de um plano estabelecido de 33 mil toneladas, foi cumprido em 82% o que representa um crescimento de 12% quando comparado com igual período do ano anterior. A pesca Artesanal teve um desempenho de 125% que corresponde a 259 mil toneladas de um plano fixado de cerca de 208 mil toneladas o que representa um crescimento de 13%.

Para aquicultura foi estabelecido um plano de 1700 toneladas tendo sido realizado em 67% correspondentes a 1132 toneladas o que representa um decréscimo em 4% quando comparado com igual período do ano anterior.

<sup>1</sup>Trata-se de artes de pesca. Uma embarcação, dependendo do tipo de arte que usa, como por exemplo, a pesca a linha, pode levar a bordo mais do que uma arte. Assim, o licenciamento e de acordo com o esforço de pesca que a embarcação transporta.

Tabela 3 – Produção pesqueira global (2014 – 2015)

| DESCRIÇÃO                    | PRODUÇÃO PESQUEIRA (TON) |                |                |            |           | PRODUÇÃO PESQUEIRA (10 <sup>3</sup> MTS) <sup>2</sup> |                   |                   |            |           |
|------------------------------|--------------------------|----------------|----------------|------------|-----------|---|-------------------|-------------------|------------|-----------|
|                              | 2014                     | Plano 2015     | 2015           | TR         | TC        | 2014  | Plano 2015        | 2015              | TR         | TC        |
| <b>PESCA</b>                 | 253 165                  | 241 120        | 286 588        | 119        | 13        | 14 980 441  | 14 022 463        | 19 280 758        | 137        | 29        |
| Industrial e Semi-Industrial | 24 331                   | 33 320         | 27 214         | 82         | 12        | 1 625 232   | 1 956 308         | 1 831 330         | 94         | 13        |
| Artesanal                    | 228 834                  | 207 800        | 259 372        | 125        | 13        | 13 355 209  | 12 066 155        | 17 449 382        | 145        | 31        |
| <b>AQUACULTURA</b>           | <b>1 179</b>             | <b>1 700</b>   | <b>1 132</b>   | <b>67</b>  | <b>-4</b> | <b>71 862</b>   | <b>101 074</b>    | <b>75 565</b>     | <b>75</b>  | <b>5</b>  |
| Industrial                   | 387                      | 200            | 276            | 138        | -29       | 22 996  | 11 891            | 18 390            | 155        | -20       |
| Pequena Escala               | 792                      | 1 500          | 857            | 57         | 8         | 48 866  | 89 183            | 57 175            | 64         | 17        |
| <b>TOTAL</b>                 | <b>254 344</b>           | <b>242 820</b> | <b>287 720</b> | <b>118</b> | <b>13</b> | <b>15 052 302</b>                                     | <b>14 123 537</b> | <b>19 356 323</b> | <b>137</b> | <b>29</b> |

Quanto as exportações, o desempenho em termos de volume foi positivo. Do plano em 20 725 toneladas sido exportadas cerca de 13 mil toneladas de produtos da pesca, o que corresponde a uma realização de 62% do plano, e representa um crescimento de 9% quando comparado com o igual período de 2014. Embora tenha havido produção na aquacultura industrial, não houve registo de exportações durante o período em alusão.

#### 4. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS

##### 4.1. Licenciamento da Pesca

###### a) Pesca Industrial

O plano de licenciamento da pesca industrial foi fixado em 162 embarcações, das quais 97 da frota nacional, compreendendo 48 embarcações industriais para a pesca de camarão de superfície, 22 para a pesca de gamba, 2 de pesca de lagosta de profundidade, 3 de pesca de peixe e 22 de pesca de atum; e 65 da frota estrangeira, incluindo 52 embarcações de pesca de atum, 5 da gamba e 8 de operações conexas a pesca (Tabela 4).

<sup>2</sup>Preços constantes de 2009

O plano de licenciamento, no geral, foi executado em 77%. O licenciamento da pesca da frota nacional foi executado em 89%, sendo 114% para a pesca da gamba, peixe e camarão de superfície 100%, e 41% para a pesca de atum (Tabela 4). No que respeita a frota estrangeira a realização foi de 58%, sendo 63% para a frota de atum, 40% para a gamba e 38% para operações conexas (Tabela 4).

O nível de licenciamento atingido na frota nacional, particularmente na gamba e camarão de superfície está associado ao facto de as empresas que já não pescavam a mais de dez anos terem sido dadas a oportunidade de retomarem a actividade de pesca, a pedido das mesmas, tendo sido alocadas uma quota de esforço (medido em cabo mestre).

No que se refere a pescaria do Atum da frota Nacional registou-se um fraco desempenho influenciado pela falta de aproveitamento das presenças da frota devido a necessidade de armação das embarcações recém adquiridas pelas empresas detentoras do direito de pesca, e a falta da entrada da frota da União Europeia (UE) a qual se encontra dependente da assinatura do protocolo bilateral de pesca.

Relativamente a frota da gamba que opera no âmbito do acordo de pesca firmado entre Moçambique e Namíbia, a empresa licenciou para o desenvolvimento da actividade, duas embarcações apenas, alegando possuírem a capacidade para a captura da quota na sua totalidade.



Tabela 4 - Licenciamento Industrial

| PESCARIA                           | Licenciamento (Nº de Barco) |            |            | TR        | TC         |
|------------------------------------|-----------------------------|------------|------------|-----------|------------|
|                                    | Plano 2015                  | Real       |            |           |            |
|                                    |                             | 2014       | 2015       |           |            |
| Camarão                            | 48                          | 40         | 48         | 100       | 20         |
| Gamba                              | 22                          | 21         | 25         | 114       | 19         |
| Lagosta (com covos)                | 2                           | 0          | 0          | 0         | 0          |
| Caranguejo (com covos)             | 0                           | 0          | 0          | 0         | 0          |
| Peixe demersal (emalhe de fundo)   | 2                           | 2          | 2          | 100       | 0          |
| Peixe demersal (linha)             | 1                           | 2          | 1          | 100       | -50        |
| Peixe demersal (Palangre de Anzol) | 0                           | 0          | 1          | -         | -          |
| Atum (Nacional)                    | 22                          | 2          | 9          | 41        | 350        |
| Pesca de investigação              | 0                           | 3          | 0          | -         | -100       |
| Pesca Experimental                 | 0                           | 1          | 0          | -         | -100       |
| <b>Total</b>                       | <b>97</b>                   | <b>71</b>  | <b>86</b>  | <b>89</b> | <b>21</b>  |
| <b>Frota Estrangeira</b>           | <b>65</b>                   | <b>67</b>  | <b>38</b>  | <b>58</b> | <b>-43</b> |
| Atum (Estrangeira)                 | 52                          | 56         | 33         | 63        | -41        |
| Operações conexas (estrangeiras)   | 8                           | 9          | 3          | 38        | -67        |
| Gamba (Acordos com a Namíbia)      | 5                           | 2          | 2          | 40        | 0          |
| <b>TOTAL GERAL</b>                 | <b>162</b>                  | <b>138</b> | <b>124</b> | <b>77</b> | <b>-10</b> |

**b) Pesca semi-industrial**

O plano de 2015 de licenciamento da pesca semi-industrial foi fixado em 358 unidades de pesca. Foram licenciadas 346 embarcações o que corresponde a um cumprimento do plano em 97%, conforme ilustrado na tabela 5, abaixo.

O nível de licenciamento da frota semi-industrial foi positivo, embora houve embarcações obsoletas. Este caso verificou-se com maior incidência na província de Inhambane, onde de um plano de 7 embarcações apenas foram licenciadas 3.

Na pesca semi-industrial de camarão na província de Nampula, constatou-se que as 8 unidades de pesca não licenciaram por motivos alheios a Administração das Pescas naquela província. A empresa foi várias vezes notificada pela Administração Pesqueira para entender o motivo pela

qual as presenças não estão sendo operacionalizadas, contudo não recebeu nenhum retorno. Por este motivo, como medida para tornar esta pescaria economicamente rentável naquela Província, as presenças foram recentemente reorientadas para um outro operador para explorar o recurso de forma transitória.

Por outro lado, foi autorizado o licenciamento de 11 embarcações para o arrasto de pequenos pelágicos na província de Nampula como resultado dos projectos de pesca aprovados em 2014, mas por falta de embarcações não operaram e não foram incluídas no Plano de licenciamento de 2015. Tendo já obtido as embarcações, encontram-se a operar.

Na pesca de Kapenta verifica-se que a mais de dois anos algumas empresas não têm procedido ao licenciamento das suas unidades, alegando a busca de financiamento para a construção das embarcações, razão pela qual o licenciamento não atingiu as 250 embarcações previstas no plano.

*Tabela 5 - licenciamento da Pesca Semi-Industrial*

| PESCARIA                                 | Licenciamento (Nº de Barcos) |            |            | TR         | TC         |
|--|------------------------------|------------|------------|------------|------------|
|  | Plano 2015                   | Real       |            |            |            |
|  |                              | 2014       | 2015       |            |            |
| <b>Maputo</b>                            | <b>33</b>                    | <b>34</b>  | <b>31</b>  | <b>94</b>  | <b>-9</b>  |
| Camarão                                  | 21                           | 20         | 19         | 90         | -5         |
| Peixe a Linha                            | 12                           | 12         | 12         | 100        | 0          |
| Pesca experimental                       | 0                            | 2          | 0          | -          | -100       |
| <b>Gaza</b>                              | <b>3</b>                     | <b>3</b>   | <b>4</b>   | <b>133</b> | <b>33</b>  |
| Peixe a Linha                            | 3                            | 3          | 4          | 133        | 33         |
| <b>Inhambane</b>                         | <b>7</b>                     | <b>4</b>   | <b>3</b>   | <b>43</b>  | <b>-25</b> |
| Peixe a Linha                            | 7                            | 4          | 3          | 43         | -25        |
| <b>Sofala</b>                            | <b>35</b>                    | <b>28</b>  | <b>30</b>  | <b>86</b>  | <b>7</b>   |
| Camarão                                  | 24                           | 20         | 20         | 83         | 0          |
| Peixe a Linha                            | 10                           | 7          | 6          | 60         | -14        |
| Peixe coves fechado<br>(rede de emalhar) | 1                            | 1          | 4          | 400        | 300        |
| Operações Conexas                        | 0                            | 0          | 1          | -          | -          |
| <b>Zambézia</b>                          | <b>6</b>                     | <b>9</b>   | <b>11</b>  | <b>183</b> | <b>22</b>  |
| Camarão                                  | 0                            | 0          | 4          | -          | -          |
| Peixe demersal (linha)                   | 6                            | 6          | 7          | 117        | 17         |
| Peixe demersal (rede de<br>emalhar)      | 0                            | 1          | 0          | -          | -100       |
| Operações Conexas                        | 0                            | 2          | 0          | -          | -100       |
| <b>Tete</b>                              | <b>260</b>                   | <b>252</b> | <b>254</b> | <b>98</b>  | <b>1</b>   |
| Kapenta                                  | 250                          | 243        | 246        | 98         | 1          |
| Operações Conexas                        | 10                           | 9          | 8          | 80         | -11        |
| <b>Nampula</b>                           | <b>14</b>                    | <b>6</b>   | <b>12</b>  | <b>86</b>  | <b>100</b> |
| Camarão                                  | 8                            | 3          | 0          | 0          | -100       |
| Peixe (Palangre de Anzol)                | 1                            | 2          | 1          | 100        | -50        |
| Peixe a linha                            | 5                            | 1          | 0          | 0          | -100       |
| Arrasto de Peixe<br>(pequenos pelágicos) | 0                            | 0          | 11         | -          | -          |
| <b>Total</b>                             | <b>358</b>                   | <b>336</b> | <b>345</b> | <b>96</b>  | <b>3</b>   |

### C. Pesca artesanal

Para o período em análise foi estabelecido um plano de licenciamento de **25,751 mil** artes de pesca distribuídas por todas as províncias, segundo ilustrado na tabela 6, abaixo.

Do plano estabelecido para o ano de 2015 foi realizado em **79%**, o que corresponde ao licenciamento de cerca de **20,368 artes** o que representa um crescimento de **35%** quando comparado com igual período de 2014.

Tabela 6 - licenciamento da Pesca Artesanal

| PESCARIA     |               |               |               |               | TR        | TC        |
|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-----------|-----------|
|              | Censo 2012    | Plano 2015    | Real          |               |           |           |
|              |               |               | 2014          | 2015          |           |           |
| Maputo       | 2 745         | 2 660         | 2 678         | 2 679         | 101       | 0         |
| Gaza         | 2 967         | 2 318         | 1 387         | 3 160         | 136       | 128       |
| Inhambane    | 3 413         | 2 377         | 1 477         | 1 855         | 78        | 26        |
| Sofala       | 7 478         | 2 181         | 1 771         | 2 208         | 101       | 25        |
| Zambézia     | 9 603         | 2 500         | 1 485         | 1 892         | 76        | 27        |
| Manica       | 1 767         | 508           | 440           | 550           | 108       | 25        |
| Tete         | 5 391         | 2 468         | 1 140         | 1 551         | 63        | 36        |
| Nampula      | 10 966        | 5 500         | 2 226         | 2 819         | 51        | 27        |
| Cabo Delgado | 6 417         | 2 239         | 1 106         | 1 442         | 64        | 30        |
| Niassa       | 2 031         | 3 000         | 1 406         | 2 212         | 74        | 57        |
| <b>Total</b> | <b>52 778</b> | <b>25 751</b> | <b>15 116</b> | <b>20 368</b> | <b>79</b> | <b>35</b> |

## 4.2. Produção Global

### a) Produção Pesqueira

#### *Pesca Comercial*

Para o ano de 2015 foi estabelecido um plano de produção de cerca de **33 mil toneladas** para a pesca comercial. O sub-sector da pesca comercial terminou o ano com uma realização de **82%**, produzindo cerca de **27 mil toneladas** de pescado diverso. Em termos de valoração registou uma realização de **1 831 milhões** de meticais o que representa uma realização do plano em **94%** (Tabela 7).

Nota-se que o plano de produção de camarão de superfície foi cumprido dentro do período previsto de campanha de pesca, que normalmente decorre de Março a Outubro de cada ano, embora a recuperação do recurso contínua lenta.

A produção de camarão continua a ser afectada pela falta de sinais de recuperação do recurso e consequentes baixos rendimentos médios diários o que tem motivado aos armadores a alterarem, a meio da campanha de pesca, com a pescaria da gamba. Apesar desta crise do recurso o volume das capturas superou o plano em 14%.

Outro recurso cujo plano de produção foi cumprido é o de peixe. Tendo em conta que o recurso de peixe que é explorado pela frota industrial e semi-industrial é dominado por recursos demersais e acessíveis à arte de linha e anzol, e considerando a biologia deste recurso que sugere uma redução de sua disponibilidade nos meses dominados por ventos, o plano de sua produção teve em conta estes aspectos.

A produção da gamba atingiu 75% do planificado. Geralmente a produção deste recurso conhece o seu ponto mais alto quando termina a campanha de pesca de camarão, visto que os operadores após terminarem a campanha de pesca de camarão dedicam as suas embarcações à pesca de gamba.

No que respeita à produção de kapenta, um dos recursos comercialmente mais importantes, a sua produção atingiu 104% do planificado. Ou seja, cerca de 17 mil toneladas das 16 mil planificadas. O bom desempenho deste recurso se deve à estabilidade da operacionalidade da frota durante a campanha de pesca.

O desenvolvimento da pesca de atum pela frota nacional iniciou nos finais de 2014. No exercício económico em análise, foram licenciadas 9 embarcações, conforme ilustrado na tabela 4, das 22 que estavam previstas. Não tendo sido cumprido o plano de licenciamento, consequentemente o plano de produção ficou comprometido.

Tabela 7 - Produção e Valoração da Pesca Industrial e Semi-industrial

| DESCRIÇÃO                        | PRODUÇÃO PESQUEIRA (ton) |               |               |           |                | PRODUÇÃO PESQUEIRA (Milhões de Mt) |                  |                  |           |                |
|----------------------------------|--------------------------|---------------|---------------|-----------|----------------|------------------------------------|------------------|------------------|-----------|----------------|
|                                  | 2014                     | Plano 2015    | 2015          | TR 2015   | TC 2014 - 2015 | 2014                               | Plano 2015       | 2015             | TR 2015   | TC 2014 - 2015 |
| <b>PESCA COMERCIAL</b>           | <b>24 331</b>            | <b>33 320</b> | <b>27 214</b> | <b>82</b> | <b>12</b>      | <b>1 625 232</b>                   | <b>1 956 308</b> | <b>1 831 330</b> | <b>94</b> | <b>13</b>      |
| Lagosta                          | 262                      | 410           | 290           | 71        | 11             | 68 656                             | 107 257          | 85 173           | 79        | 24             |
| Caranguejo                       | 94                       | 100           | 186           | 186       | 98             | 6 653                              | 7 135            | 14 402           | 202       | 116            |
| Gamba                            | 1 718                    | 2 030         | 1, 526        | 75        | -11            | 204 498                            | 241 387          | 203 748          | 84        | -0             |
| Peixe                            | 1 524                    | 1 700         | 2, 225        | 131       | 46             | 89 887                             | 101 074          | 148 499          | 147       | 65             |
| Atum da Frota Nacional           | 8                        | 6 000         | 273           | 5         | 3 306          | 444                                | 356 730          | 18 189           | 5         | 3 997          |
| Camarão                          | 4 037                    | 3 000         | 3, 435        | 114       | -15            | 767 008                            | 570 768          | 724 723          | 127       | -6             |
| Lagostim                         | 173                      | 220           | 201           | 91        | 16             | 41 216                             | 52 320           | 53 720           | 103       | 30             |
| Cefalópodes                      | 331                      | 360           | 330           | 92        | -0             | 19, 513                            | 21 404           | 22, 048          | 103       | 13             |
| Kapenta                          | 13, 714                  | 16 000        | 16, 615       | 104       | 21             | 397, 706                           | 456 614          | 532, 357         | 117       | 34             |
| Fauna Acompanhante               | 2, 471                   | 3 500         | 2, 133        | 61        | -14            | 29, 650                            | 41 619           | 28, 470          | 68        | -4             |
| <b>Atum da Frota Estrangeira</b> | <b>3, 916</b>            | <b>6 200</b>  | <b>3, 193</b> | <b>51</b> | <b>-18</b>     |                                    |                  |                  |           |                |

### *Produção da Pesca Artesanal*

A pesca artesanal atingiu cerca de **259 mil** toneladas de pescado diverso, representando um grau de realização do plano em **125 %**. Em termos de valoração registou uma realização de **17 449 milhões** de meticais o que representa uma realização do plano em **145%** (Tabela 8).

*Tabela 8 - Produção e Valoração da Pesca Artesanal*

| DESCRIÇÃO              | PRODUÇÃO PESQUEIRA (ton) |                |                |            |                | PRODUÇÃO PESQUEIRA (Milhões de Mt) |                   |                   |            |                |
|------------------------|--------------------------|----------------|----------------|------------|----------------|------------------------------------|-------------------|-------------------|------------|----------------|
|                        | 2014                     | Plano 2015     | 2015           | TR 2015    | TC 2014 - 2015 | 2014                               | Plano 2015        | 2015              | TR 2015    | TC 2014 - 2015 |
| <b>PESCA ARTESANAL</b> | <b>228 834</b>           | <b>207 800</b> | <b>259 372</b> | <b>125</b> | <b>13</b>      | <b>13 355 209</b>                  | <b>12 066 155</b> | <b>17 449 382</b> | <b>145</b> | <b>31</b>      |
| Lagosta                | 106                      | 180            | 116            | 64         | 9              | 17533                              | 29 965            | 21 663            | 72         | 24             |
| Caranguejo             | 1 966                    | 1 650          | 2 894          | 175        | 47             | 135685                             | 113 797           | 326 604           | 287        | 141            |
| Peixe Marinho          | 142 952                  | 119 810        | 162 272        | 135        | 14             | 8434147                            | 7 123 304         | 10 831 660        | 152        | 28             |
| Peixe de água doce     | 70 137                   | 69 200         | 76 405         | 110        | 9              | 4138074                            | 4 114 286         | 5 100 016         | 124        | 23             |
| Camarão                | 3 166                    | 3 390          | 5 240          | 155        | 66             | 376788                             | 403 105           | 839 397           | 208        | 123            |
| Acetes                 | 1 990                    | 2 240          | 2 462          | 110        | 24             | 23885                              | 26 636            | 32 863            | 123        | 38             |
| Cefalópodes            | 1 847                    | 2 040          | 1 772          | 87         | -4             | 108948                             | 121 288           | 118 255           | 97         | 9              |
| Tubarão                | 854                      | 490            | 1 298          | 265        | 52             | 50358                              | 29 133            | 86 618            | 297        | 72             |
| Outros                 | 1 582                    | 4 900          | 2 638          | 54         | 67             | 18983                              | 58 266            | 35 222            | 60         | 86             |
| Aproveit. F. Acomp.    | 4 234                    | 3 900          | 4 276          | 110        | 1              | 50808                              | 46 375            | 57 085            | 123        | 12             |

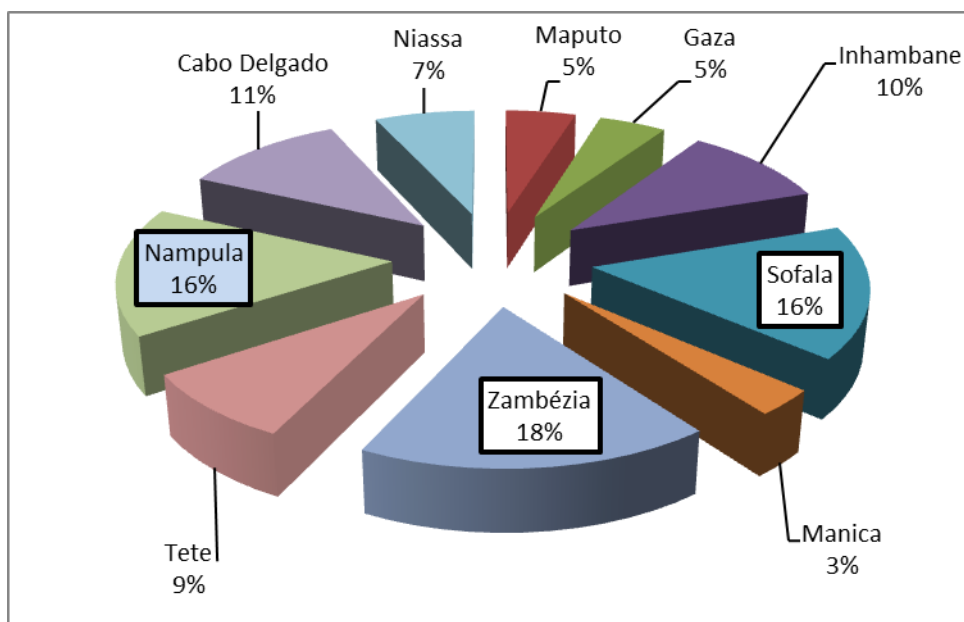
As províncias da Zambézia, Nampula e Sofala é que tiveram melhor desempenho tendo alcançado as seguintes percentagens 18%, 16% e 16% respectivamente conforme ilustra o gráfico 1.

O desempenho deste subsector foi influenciado em parte pelo melhoramento do sistema e recolha de dados de pesca artesanal e pela motorização de 41 embarcações distribuídas da seguinte forma:

- Maputo (2), Gaza (3); Inhambane (2); Sofala (10); Zambezia (4); Nampula (6); Cabo Delgado (9); Niassa (5).

Apesar deste nível de crescimento da produção da pesca artesanal, queremos acreditar que se forem tomadas medidas enérgicas de combate as artes nocivas e pesca nos estuários, mangais ou lugares onde ocorre a desova, o nível de estoques pesqueiros pode aumentar

Gráfico 1. Produção da pesca artesanal por província



### *Produção de aquacultura*

A produção de aquacultura ao longo do ano 2015 atingiu 1132 toneladas, correspondente a 67% do plano fixado em 1700 toneladas, representado um decréscimo de 4% comparativamente ao ano 2014.

A aquacultura de pequena escala, teve uma realização de 857 toneladas correspondente a 57% do planificado, representando um crescimento de 8 % quando comparado com igual período do ano anterior. (tabela-9).

A fraca realização deste subsector foi influenciada pela ocorrência das cheias e inundações que destruíram mais de 200 tanques piscícolas, povoamento tardio dos tanques e insuficiência de alivinos onde num plano de 3,407,000 alivinos foram povoados um total de 2,141,557 alivinos num total de 1,510 tanques e 215 gaiolas.

Sugere-se que o Sector continue a mobilizar o investimento interno e directo estrangeiro, por forma a desenvolver a actividade com orientação comercial. Aliado a isto, estude mecanismos por forma a insentar a taxa aduaneira inerente a importação da raça do peixe para os custos de produção na aquacultura sejam sustentáveis.

Tabela 9 – Produção pesqueira e aquícola e sua valoração

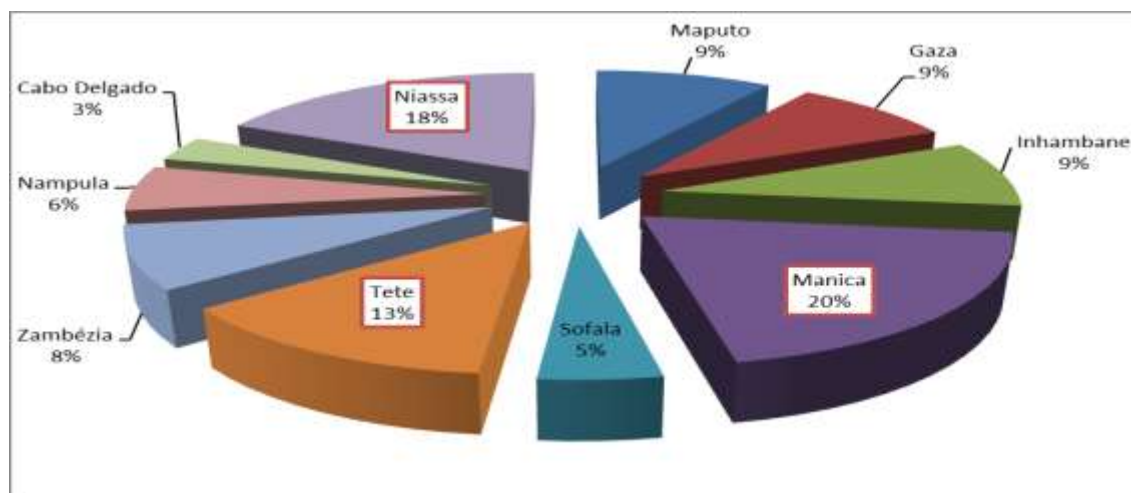
| DESCRIÇÃO             | PRODUÇÃO PESQUEIRA (ton) |            |       |         |                | PRODUÇÃO PESQUEIRA (Milhões de Mt) |            |        |         |                |
|-----------------------|--------------------------|------------|-------|---------|----------------|------------------------------------|------------|--------|---------|----------------|
|                       | 2014                     | Plano 2015 | 2015  | TR 2015 | TC 2014 - 2015 | 2014                               | Plano 2015 | 2015   | TR 2015 | TC 2014 - 2015 |
| <b>AQUACULTURA</b>    | 1 179                    | 1 700      | 1 132 | 67      | -4             | 71 862                             | 101 074    | 75 565 | 75      | 5              |
| <b>Industrial</b>     | 387                      | 200        | 276   | 138     | -29            | 22 996                             | 11 891     | 18 390 | 155     | -20            |
| Camarão marinho       | -                        | -          | -     | -       | -              | -                                  | -          | -      | -       | -              |
| Peixe marinho         | 150                      | -          | -     | -       | -100           | 8 850                              | -          | -      | -       | -100           |
| Peixe de água doce    | 237                      | 200        | 276   | 138     | 16             | 14 146                             | 11 891     | 18 390 | 155     | 30             |
| <b>Pequena Escala</b> | 792                      | 1 500      | 857   | 57      | 8              | 48 866                             | 89 183     | 57 175 | 64      | 17             |
| Peixe de água doce    | 792.0                    | 1 500      | 857   | 57      | 8              | 48 866                             | 89 183     | 57 175 | 64      | 17             |

Não obstante o fraco desempenho, as províncias de Manica, Niassa e Tete tiveram melhor realização com 20%,18% e 13%, respectivamente.

Esta realização foi influenciada pelo aumento da cobertura de extensionistas; reforço em meios circulantes; incremento da produção em grande escala por parte do PROAQUA; maior aderência da população a actividade piscícola; massificação da assistência técnica aos piscicultores; alargamento das áreas de cultivo e fornecimento de alevinos melhorados sobretudo na província de Niassa.



Gráfico 2. Produção da aquicultura de pequena escala



### 4.3 Exportações

Durante o período em análise as exportações atingiram cerca de **13 mil** toneladas correspondente a **62%** do volume planificado. Contudo, quando comparado com o igual período de 2014 representa um Crescimento de **9%**, (Tabela 10). Em termos de valoração o plano fixado foi de **98 milhões** USD, tendo sido cumprido em **83%** correspondente a **82 milhões** de USD.

Tabela 10- Volume e Valor das Exportações

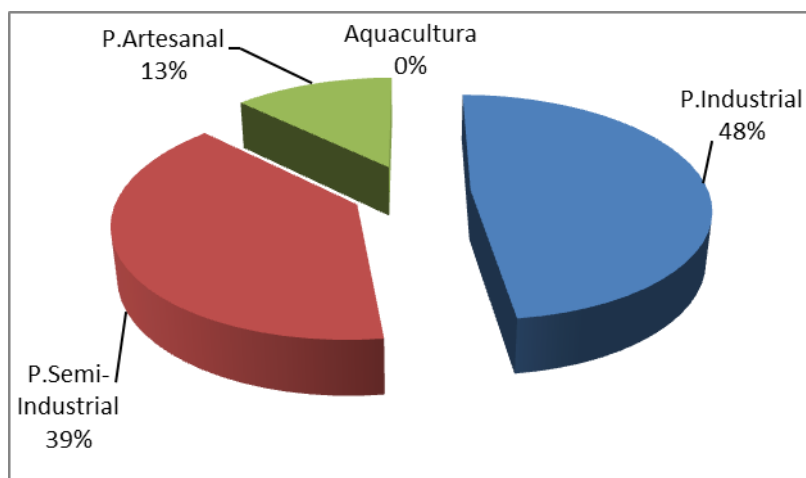
| DESCRIÇÃO                      | Volume de Exportação (Tons) |                |                | TR        | TC. 2014-2015 | Valor de Exportação (10 <sup>3</sup> USD) |               |               | TR        | TC. 2014-2015 |
|--------------------------------|-----------------------------|----------------|----------------|-----------|---------------|---|---------------|---------------|-----------|---------------|
|                                | Plano 2015                  | Real           |                |           |               | Plano 2015                                | Real          |               |           |               |
|                                |                             | 2014           | 2015           |           |               |   | 2014          | 2015          |           |               |
| <b>PRODUTOS DA PESCA</b>       | <b>20 575</b>               | <b>11, 739</b> | <b>12, 877</b> | <b>63</b> | <b>10</b>     | <b>98, 632</b>                            | <b>76 436</b> | <b>82 110</b> | <b>83</b> | <b>7</b>      |
| Lagosta                        | 310                         | 292            | 500            | 161       | 71            | 4 650                                     | 4 376         | 7 494         | 161       | 71            |
| Caranguejo                     | 455                         | 295            | 855            | 188       | 190           | 1 365                                     | 885           | 2 566         | 188       | 190           |
| Gamba                          | 1 751                       | 1 870          | 1 426          | 81        | -24           | 8 755                                     | 9 348         | 7 130         | 81        | -24           |
| Camarão                        | 4 000                       | 3 539          | 3 343          | 84        | -6            | 23 470                                    | 35 390        | 33 430        | 142       | -6            |
| Lagostim                       | 204                         | 148            | 112            | 55        | -25           | 3 062                                     | 2 221         | 1 673         | 55        | -25           |
| Peixe                          | 1 355                       | 1 236          | 1 214          | 90        | -2            | 5 420                                     | 4 943         | 4 854         | 90        | -2            |
| Atum                           | 5 000                       | -              | 54             | 1         | -             | 22 500                                    | 0             | 215           | 1         | -             |
| Kapenta                        | 5 030                       | 3 628          | 4 753          | 94        | 31            | 25 150                                    | 18 138        | 23 766        | 94        | 31            |
| Cefalópodes                    | 1 210                       | 307            | 268            | 22        | -12           | 3 630                                     | 922           | 805           | 22        | -13           |
| Outros                         | 1 260                       | 425            | 352            | 28        | -17           | 630                                       | 213           | 176           | 28        | -17           |
| <b>PRODUTOS DA AQUACULTURA</b> | <b>150</b>                  | <b>61</b>      | <b>0</b>       | <b>0</b>  | <b>-100</b>   | <b>280</b>                                | <b>246</b>    | <b>0</b>      | <b>0</b>  | <b>-100</b>   |
| Camarão                        | 0                           | 1              | -              | -         | -100          | 0   | 6             | 0             | -         | -100          |
| Peixe                          | 150                         | 60             | -              | 0         | -100          | 280                                       | 240           | 0             | 0         | -100          |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>20 725</b>               | <b>11 800</b>  | <b>12 877</b>  | <b>62</b> | <b>9</b>      | <b>98 912</b>                             | <b>76 682</b> | <b>82 110</b> | <b>83</b> | <b>7</b>      |

As exportações de 2015 correspondem a 4.5% da produção global, o destaque vai para o caranguejo com 188%, a lagosta 166% e a kapenta com 94%. O bom desempenho nestes recursos deveu-se a entrada em funcionamento de dois novos estabelecimentos de processamento do caranguejo e lagosta viva em Cabo Delgado. Na Província de Tete notou-se o aumento da demanda da Kapenta pelos mercados tradicionais.

O não cumprimento do plano de exportação para a pescaria de camarão foi influenciado pela redução de 2 embarcações congeladoras que se dedicavam a pescaria e processamento de camarão, e a interrupção de processamento e exportação do camarão pela empresa Aquapesca devido a doença da mancha branca.

Os subsectores da pesca industrial e semi-industrial foram os que mais contribuíram em 2015 com cerca de 48% e 39% respectivamente.

Gráfico 3. Exportações de Produtos da Pesca e Aquacultura



## 4.4 Finanças públicas

### 4.4.1 Receitas

O plano de receitas estabelecido para o exercício económico de 2015 é cerca de 243 Milhões de meticais, tendo sido realizado até ao final do ano cerca de 148 Milhões de meticais o que corresponde a 61% do planificado, e representa um crescimento na ordem de 1% em relação ao igual período de 2014, conforme ilustra a tabela abaixo.

Em termos de destaque na realização da receita no que refere ao licenciamento da frota nacional, temos as licenças da pesca Semi-Industrial e segue-se a pesca desportiva com **124%** e **89%** respectivamente.

A fraca realização de receitas esta ligada ao não licenciamento de parte da frota da pesca de atum, tanto da frota nacional, bem como da frota estrangeira, pelos motivos mencionados acima.

*Tabela 11 - Receitas de licença de pesca*

| Rubrica                               | 2014           |                |            | TC (%)    | 2015           |                |           |
|---------------------------------------|----------------|----------------|------------|-----------|----------------|----------------|-----------|
|                                       | Plano          | Realiz         | TR (%)     |           | Plano          | Realiz         | TR (%)    |
| Licença de pesca industrial           | 35 200         | 82 278         | 234        | -6        | 112 016        | 77 179         | 69        |
| Licença de pesca semi-industrial      | 13 079         | 11 039         | 84         | 43        | 12 801         | 15 821         | 124       |
| Licença de pesca artesanal            | 3 914          | 1 834          | 47         | 44        | 4 158          | 2 638          | 63        |
| Licença de pesca desportiva           | 958            | 1 563          | 163        | 21        | 2 140          | 1 898          | 89        |
| Multas                                |                | 1 790          |            | -100      | -              | -              | 0         |
| cobranças atrasadas                   |                | 11 067         |            |           | -              | 3 572          | 0         |
| <b>Sub Total (Frota Nacional)</b>     | <b>53 151</b>  | <b>98 504</b>  | <b>185</b> | <b>3</b>  | <b>131 115</b> | <b>101 108</b> | <b>77</b> |
| Royalties (licenças de atum) mt       | 55 000         | 37 229         | 68         | -10       | 55 000         | 33 612         | 61        |
| <b>Sub Total (Licenças de Pescas)</b> | <b>108 151</b> | <b>135 733</b> | <b>126</b> | <b>-1</b> | <b>186 115</b> | <b>134 720</b> | <b>72</b> |
| Taxas de Inspeção de Pescado          | 13 000         | 10 601         | 82         | 27        | 17 057         | 13 449         | 79        |
| Multas                                |                |                | *          | -         |                | 797            | -         |
| Fundos de Compensação UE              | 45 000         |                | 0          | -         | 39 494         |                | 0         |
| <b>Total</b>                          | <b>166 151</b> | <b>146 334</b> | <b>88</b>  | <b>1</b>  | <b>242 666</b> | <b>148 169</b> | <b>61</b> |

#### 4.4.2 Despesa

##### *Funcionamento*

A dotação do orçamento de funcionamento para o exercício económico em análise foi de cerca de **242** milhões de meticais, tendo a execução sido de **94%** correspondente a **227** milhões do valor dotado (Tabela11). Em termos de execução o destaque vai para IIP com **100%**, seguido da EP e ADNAP com **98%**. A rubrica de *Despesas com o Pessoal, na componente salários e remunerações*, é que registou maior realização devido as promoções, progressões, mudanças de carreira.

Tabela: 12 Orçamento de Funcionamento Nível Central

| Rubrica                      | 2015           |                |               |            |
|------------------------------|----------------|----------------|---------------|------------|
|                              | Dotacao        | Execucao       | Saldo         | Exec. %    |
| <b>MIMAIP</b>                | <b>52 131</b>  | <b>48 792</b>  | <b>3 339</b>  | <b>94</b>  |
| Despesas com pessoal         | 37 847         | 35 949         | 1 899         | 95         |
| Despesas com Bens e Serviços | 14 178         | 12 818         | 12 818        | 90         |
| Transferências Correntes     | 106            | 25             | 81            | 24         |
| <b>IIP</b>                   | <b>27 051</b>  | <b>26 962</b>  | <b>89</b>     | <b>100</b> |
| Despesas com pessoal         | 23 445         | 23 390         | 55            | 100        |
| Despesas com Bens e Serviços | 3 488          | 3 484          | 4             | 100        |
| Transferências Correntes     | 118            | 88             | 30            | 74         |
| <b>IDPPE</b>                 | <b>19 451</b>  | <b>18 531</b>  | <b>920</b>    | <b>95</b>  |
| Despesas com pessoal         | 14 701         | 14 560         | 141           | 99         |
| Despesas com Bens e Serviços | 4 718          | 3 951          | 767           | 84         |
| Transferências Correntes     | 32             | 20             | 12            | 63         |
| <b>INIP</b>                  | <b>53 753</b>  | <b>48 520</b>  | <b>5 233</b>  | <b>90</b>  |
| Despesas com pessoal         | 15 391         | 14 051         | 1 340         | 91         |
| Despesas com Bens e Serviços | 32 791         | 29 852         | 2 939         | 91         |
| Transferências Correntes     | 5 571          | 4 617          | 954           | 83         |
| <b>EP</b>                    | <b>19 184</b>  | <b>18 894</b>  | <b>290</b>    | <b>98</b>  |
| Despesas com pessoal         | 14 152         | 13 872         | 280           | 98         |
| Despesas com Bens e Serviços | 5 000          | 4 998          | 2             | 100        |
| Transferências Correntes     | 32             | 24             | 7             | 77         |
| <b>INAQUA</b>                | <b>17 318</b>  | <b>15 733</b>  | <b>1 585</b>  | <b>91</b>  |
| Despesas com pessoal         | 11 927         | 10 927         | 1 000         | 92         |
| Despesas com Bens e Serviços | 5 354          | 4 801          | 553           | 90         |
| Transferências Correntes     | 37             | 5              | 32            | 14         |
| <b>ADNAP</b>                 | <b>21 687</b>  | <b>21 167</b>  | <b>520</b>    | <b>98</b>  |
| Despesas com pessoal         | 11 888         | 11 568         | 320           | 97         |
| Despesas com Bens e Serviços | 9 529          | 9 599          | -71           | 101        |
| Transferências Correntes     | 270            | 0              | 270           | 0          |
| <b>FFP</b>                   | <b>31 315</b>  | <b>28 865</b>  | <b>2 451</b>  | <b>92</b>  |
| Despesas com pessoal         | 15 724         | 16 274         | -550          | 104        |
| Despesas com Bens e Serviços | 15 072         | 12 337         | 2 735         | 82         |
| Transferências Correntes     | 520            | 254            | 267           | 49         |
| <b>Total</b>                 | <b>241 890</b> | <b>227 464</b> | <b>14 426</b> | <b>94</b>  |
| <b>Despesas com Pessoal</b>  | <b>145 075</b> | <b>140 591</b> | <b>4 485</b>  | <b>97</b>  |
| <b>Bens e Serviços</b>       | <b>90 130</b>  | <b>81 841</b>  | <b>8 289</b>  | <b>91</b>  |
| <b>Transferências</b>        | <b>6 685</b>   | <b>5 033</b>   | <b>1 653</b>  | <b>75</b>  |

***Despesas de Investimento***

A dotação para as despesas de investimento para o ano de 2015 totalizaram cerca de 986 milhões de reais, distribuídos em despesas de investimento interno e despesas de investimento externo conforme ilustrado o gráfico que se segue:

*Gráfico 4. Despesas de Investimento*

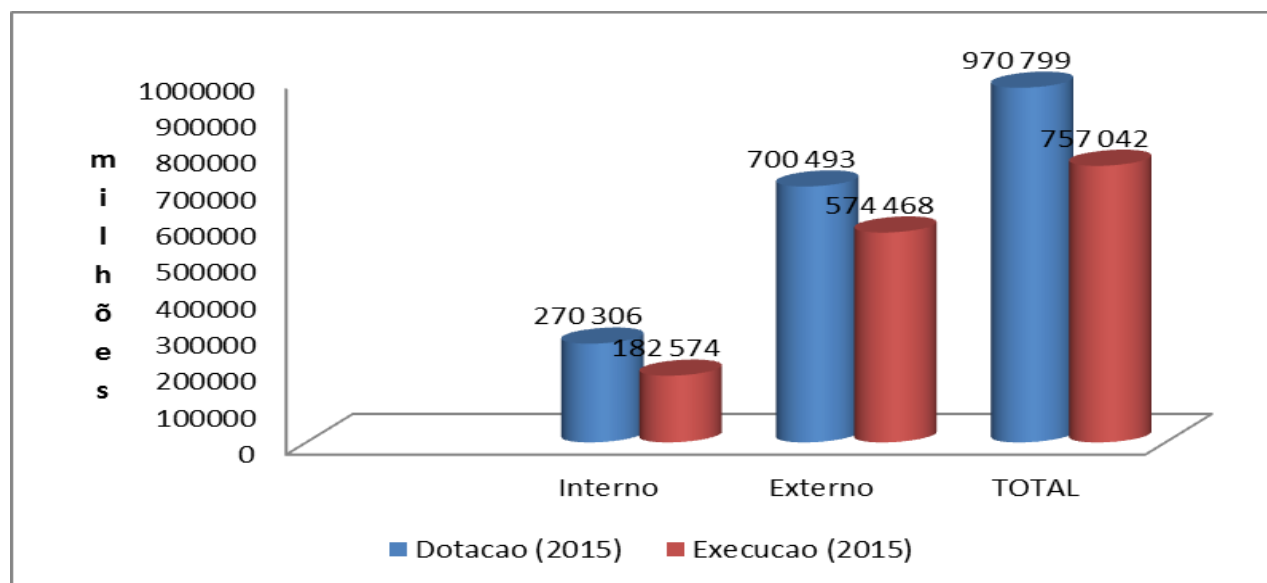


Tabela: 13 Execução do Orçamento de Investimento Interno 2015

| ENTIDADE/PROJECTO                                 | Dotação        |                |                | Execução       |               |                | Exec (%)  |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|----------------|-----------|
|   | FR(101)        | RC(103)        | TOTAL          | FT(101)        | RC(103)       | Total          |           |
| <b>MP</b>   | <b>31 346</b>  | <b>17 073</b>  | <b>48 419</b>  | <b>25 860</b>  | <b>14 808</b> | <b>40 668</b>  | <b>84</b> |
| Gestão e Controle Financeiro de Despesas Públicas | 25 735         | 15 973         | 41 708         | 21 430         | 14 216        | 35 646         | 85        |
| Fiscalização Marítima via Satélite                | 1 949          | 1 100          | 3 049          | 1 361          | 592           | 1 953          | 64        |
| Desenvolvimento de Infraestruturas Portuárias     | 3 662          | 0              | 3 662          | 3 069          | 0             | 3 069          | 84        |
| <b>EP</b>   | <b>12 805</b>  | <b>7 044</b>   | <b>19 849</b>  | <b>8 453</b>   | <b>3 754</b>  | <b>12 207</b>  | <b>62</b> |
| Formação do Pessoal da Pesca para Adm. Pública    | 12 805         | 7 044          | 19 849         | 8 453          | 3 754         | 12 207         | 62        |
| <b>IIP</b>  | <b>14 231</b>  | <b>6 327</b>   | <b>23 434</b>  | <b>10 344</b>  | <b>4 130</b>  | <b>14 474</b>  | <b>62</b> |
| Investigação e Gestão das Pescarias               | 14 231         | 9 203          | 23 434         | 10 344         | 4 130         | 14 474         | 62        |
| <b>INIP</b>                                       | <b>12 558</b>  | <b>5 301</b>   | <b>17 859</b>  | <b>8 525</b>   | <b>0</b>      | <b>8 525</b>   | <b>48</b> |
| Inspeção e Garantia de Qualidade                  | 12 558         | 5 301          | 17 859         | 8 525          | -             | 8 525          | 48        |
| <b>ADNAP</b>                                      | <b>22 626</b>  | <b>15 090</b>  | <b>37 716</b>  | <b>14 545</b>  | <b>14 330</b> | <b>28 875</b>  | <b>77</b> |
| Gestão das Pescarias                              | 482            | 5 563          | 6 045          | 466            | 5 273         | 5 739          | 95        |
| Monitorização da Pesca                            | 6 399          | 5 338          | 11 737         | 3 880          | 5 029         | 8 909          | 76        |
| Desenvolvimento Institucional da ADNAP            | 15 745         | 4 189          | 19 934         | 10 199         | 4 028         | 14 227         | 71        |
| <b>INAQUA</b>                                     | <b>22 828</b>  | <b>27 057</b>  | <b>49 885</b>  | <b>19 318</b>  | <b>13 261</b> | <b>32 579</b>  | <b>65</b> |
| Apoio ao Desenvolvimento da Aquacultura           | 18 078         | 19 157         | 37 235         | 15 307         | 13 261        | 28 568         | 77        |
| Centro de Demonstração e Treino de Chokwé         | 4 750          | 7 900          | 12 650         | 4 011          | 0             | 4 011          | 32        |
| <b>FFP</b>  | <b>9 452</b>   | <b>27 444</b>  | <b>41 843</b>  | <b>8 270</b>   | <b>10 246</b> | <b>18 516</b>  | <b>44</b> |
| Edificação do Museu das Pescas                    | 0              | 0              | 4 946          | 8 000          | 10 246        | 4 946          | 100       |
| Administração do FFP                              | 0              | 0              | 26 695         | 0              | 0             | 0              | 0         |
| Desenvolvimento das Sociedades Constituídas       | 0              | 0              | 10 202         | 270            | 0             | 270            | 3         |
| <b>IDPPE</b>                                      | <b>7 863</b>   | <b>23 438</b>  | <b>31 301</b>  | <b>26 730</b>  | <b>0</b>      | <b>26 730</b>  | <b>85</b> |
| Apoio a Pesca Artesanal nas Águas Interiores      | 3 133          | 21 126         | 24 259         | 20 111         | 0             | 20 111         | 83        |
| Apoio Institucional a Pesca Artesanal             | 4 730          | 2 311          | 7 041          | 6 620          | 0             | 6 620          | 94        |
| <b>TOTAL</b>                                      | <b>133 709</b> | <b>128 774</b> | <b>270 306</b> | <b>122 044</b> | <b>60 530</b> | <b>182 574</b> | <b>68</b> |

De um modo geral registou-se uma baixa execução do Orçamento do Investimento Interno embora o IDPPE e MIMAIP tenha logrado um nível de execução de cerca de 85% e 84%.

Os factores que concorreram para a baixa execução orçamental em 2015 foram:

- Aprovação tardia do Orçamento de Estado;
- Libertação tardia do cativo.

### **Investimento Interno**

Relativamente ao orçamento de investimento interno a dotação para o exercício económico de 2015 foi de aproximadamente **270 milhões** de meticais provenientes das receitas consignadas (103) e receitas fiscais (101). Do valor disponível foram executados cerca de **182 milhões** de meticais o que corresponde a **68%** da dotação total o que representa um crescimento de **94%** quando comparado com igual período 2014 (Tabela 15).

O destaque vai para o MIMAIP com um nível de execução total de cerca de 84%, onde por sua vez os Projectos Gestão e Controle Financeiro de Despesas Públicas e Desenvolvimento de Infra-Estruturas Portuárias é que apresentaram níveis de execução de 85% e 84%, respectivamente.

### ***Investimento Externo***

Quanto ao orçamento de investimento externo a dotação para o exercício económico de 2015 foi de aproximadamente **700 milhões** de meticais. Do valor disponível foram executados cerca de **574 milhões** de meticais o que corresponde a **82%** da dotação total representando um crescimento de **95%** quando comparado com igual período 2014. (Tabela16).

Tabela: 14 Execução do Orçamento de Investimento Externo 2015

| ENTIDADE/PROJECTO                                 | Dotação       |              |                | Execução      |              |                | Exec %     |
|---|---------------|--------------|----------------|---------------|--------------|----------------|------------|
|   | FC            | UE           | Total          | FC            | UE           | Total          |            |
| <b>MP</b>   |               |              | <b>127 489</b> |               |              | <b>73 945</b>  | <b>58</b>  |
| Gestão e Controle Financeiro de Despesas Públicas |               |              | 46 432         |               |              | 3 990          | 9          |
| Fiscalização Marítima via Satélite                |               |              | 81 057         |               |              | 67 461         | 83         |
| Taxas de Licenças de Pesca                        |               |              | 0              |               |              | 2 494          | -          |
| <b>EP</b>   |               |              | <b>166 621</b> |               |              | <b>153 891</b> | <b>92</b>  |
| Fundo Comum                                       |               |              | 166 621        |               |              | 153 891        | 92         |
| <b>IIP</b>  |               |              | <b>30 851</b>  |               |              | <b>15 109</b>  | <b>49</b>  |
| Investigação e Gestão das Pescarias               |               |              | 30 851         |               |              | 4 360          | 14         |
| <b>IDPPE</b>                                      |               |              | <b>185 521</b> |               |              | <b>205 788</b> | <b>111</b> |
| PROPesca  |               |              | 155 579        |               |              | 180 123        | 20         |
| PRODIRPA/FIDA                                     |               |              | 7 676          |               |              | 4 212          | 55         |
| FUNDO COMUM/NORAD_/ICEIDA                         |               |              | 2 544          |               |              | 2 521          | 99         |
| SWIOFISH  |               |              | 1 197          |               |              | 408            | 34         |
| <b>INIP</b>                                       |               |              | <b>8 445</b>   | <b>44360</b>  |              | <b>4 360</b>   | <b>52</b>  |
| Inspeção e Garantia de Qualidade                  |               |              | 8 445          | 4 360         |              | 4 360          | 52         |
| <b>ADNAP</b>                                      |               |              | <b>5 961</b>   |               |              | <b>4 481</b>   | <b>75</b>  |
| Gestão das Pescarias                              |               |              | 2500           |               |              | 1 596          | 64         |
| Monitorização da Pesca                            |               |              | 3 461          |               |              | 2 648          | 77         |
| <b>INAQUA</b>                                     | <b>77 688</b> | <b>9 048</b> | <b>86 736</b>  | <b>63 815</b> | <b>2 502</b> | <b>66 317</b>  | <b>76</b>  |
| Apoio ao Desenvolvimento da Aquacultura           | 77 688        | 9 048        | 77 340         | 63 815        | 2 502        | 63 815         | 83         |
| <b>FFP</b>  |               |              | <b>88 869</b>  |               |              | <b>53 071</b>  | <b>60</b>  |
| FR253UE - Execução da política Sectorial          |               |              | 16 858         |               |              | 14 469         | 86         |
| Acesso a Zona da Pesca                            |               |              | 11 298         |               |              | 10 049         | 89         |
| Taxas de Licenças de Pesca                        |               |              | 2 864          |               |              | 2 795          | 98         |
| Fundo Observador                                  |               |              | 642            |               |              | 0              | 0          |
| Receitas Consignadas                              |               |              | 12 204         |               |              | 6 282          | 51         |
| PROPesca  |               |              | 36 000         |               |              | 15 620         | 43         |
| UE  |               |              | 1 386          |               |              | 1 386          | 100        |
| Fundo Comum                                       |               |              | 7 617          |               |              | 2 470          | 32         |
| <b>TOTAL</b>                                      |               |              | <b>700 493</b> |               |              | <b>574 468</b> | <b>82</b>  |



No geral registou-se um incumprimento do plano na medida em que a dotação de 700 493 foi executada em 576 468 o correspondente a 82%. O IDPPE seguido da Escola de Pesca tiveram um desempenho positivo tendo conseguido executar cerca de 111% e 92% do seu orçamento respectivamente.

*Tabela 15 – Despesas de Funcionamento de Nível Provincial*

| Rubrica              | 2014           |                |               |           | 2015           |                |               |           |
|----------------------|----------------|----------------|---------------|-----------|----------------|----------------|---------------|-----------|
|                      | Dotação        | Execução       | Saldo         | Exec%     | Dotação        | Execução       | Saldo         | Exec%     |
| Despesas com Pessoal | 122 365        | 86852          | 35 513        | 71        | 155 624        | 139 532        | 16 092        | 90        |
| Bens e Serviços      | 85 611         | 49 861         | 35 750        | 58        | 91 729         | 81 346         | 10 383        | 89        |
| Transferências       | 2 818          | 841            | 1 977         | 30        | 3 853          | 1 492          | 2 360         | 39        |
| <b>Total</b>         | <b>210 793</b> | <b>137 554</b> | <b>73 239</b> | <b>65</b> | <b>251 206</b> | <b>222 370</b> | <b>28 836</b> | <b>89</b> |

### *Investimento*

A dotação para as despesas de investimento para o ano de 2015 totalizaram cerca de 986 milhões de meticais, distribuídos em despesas de investimento interno e despesas de investimento externo conforme ilustrado na tabela 14, abaixo.

*Tabela 16 – Total de despesas de investimento*

| DESPESAS DE INVESTIMENTO | DE      | DOTACAO (2014) | EXECUCAO (2014) | EXECUCAO (%) | TC  | DOTACAO (2015) | EXECUCAO (2015) | EXECUCAO (%) |
|--------------------------|---------|----------------|-----------------|--------------|-----|----------------|-----------------|--------------|
|                          | Interno | 252 235        | 81 877          | 32           | 123 | 270 306        | 182 574         | 68           |
|                          | Externo | 449 669        | 295 276         | 66           | 95  | 700 493        | 574 468         | 82           |
| <b>TOTAL</b>             |         | <b>701 904</b> | <b>377 153</b>  | 54           | 101 | <b>970 799</b> | <b>757 042</b>  | 78           |

### **Investimento Interno**

Relativamente ao orçamento de investimento interno a dotação para o exercício económico de 2015 foi de aproximadamente **270 milhões** de meticais provenientes das receitas consignadas (103) e receitas fiscais (101). Do valor disponível foram executados cerca de **182 milhões** de meticais o que corresponde a **68%** da dotação total o que representa um crescimento de **94%** quando comparado com igual período 2014 (Tabela 14).

## 5 CONSTRANGIMENTOS, DESAFIOS

Para a execução das acções preconizadas no PES 2015 o sector teve os seguintes constrangimentos:

1. No âmbito da massificação da aquacultura, constituiu como entrave, (1) a falta de alevinos melhorados, (2) a falta de ração para alimentar os peixes, (3) o fraco conhecimento técnico para extensão aquícola, (4) a insuficiência de meios de transporte para assistência técnica aos piscicultores a nível dos distritos, o que faz com que as actividades não se realizem no período planificado ou previsto, as cheias que assolaram algumas províncias do País.
2. Continua em alguns centros de pesca a perda da Produção dos pescadores artesanais por falta de meios de conservação de pescado, aliado à falta de energia eléctrica, o que dificulta o fabrico de gelo.

### **Constitui um desafio importante para a promoção de aquacultura e da pesca:**

1. A solução do problema de transporte para as acções de extensão aquícola;
2. Estender as acções de motorização de embarcações de pesca artesanal;
3. A criação de condições para a redução de perdas pós-captura.
4. A alocação de recursos financeiros, principalmente de investimento interno que é fundamental para que actividade da pesca e aquacultura se desenvolva no País. Constituem ainda desafios (i) promoção e desenvolvimento da Aquacultura Marinha, (ii) a prevenção e análise de riscos de doenças de animais aquáticos (iii) a construção do Centro de Pesquisa em Aquacultura (CEPAQ).

6 *PRINCIPAIS ACÇÕES DESENVOLVIDAS POR PRIORIDADE*